

**ASPECTOS HISTÓRICOS**

Localizado entre a Feira Central de Campina Grande e o Cassino Eldorado, os edifícios dos Armazéns antes destinados a depósitos de mercadorias para a feira desde os tempos áureos da produção de algodão na região, hoje se encontram abandonados e deteriorados.

Apresentando posição estratégica, o conjunto de edifícios geminados, com características arquitetônicas em Art Deco da época que formaram os armazéns na Rua Pedro Álvares Cabral, e os terrenos ociosos posteriores voltados para a Rua Manoel Pereira de Araújo (rua do Cassino), servirão de ligação e integração cultural e apoio para os feirantes, funcionários, clientela e população circunvizinha atuais.

**A CONCEPÇÃO ESPACIAL**

Através de revitalização das fachadas com novas esquadrias, pinturas, recuperação e reposição de telhados, ruas pedestrianizadas e novos usos e construções incorporadas, servirão para ajudar a revigorar o comércio, cultura e lazer locais.

Para tanto, a proposta para o conjunto dos edifícios dos armazéns se inicia com a integração entre eles, incorporando utilizações distintas mas, complementares como galpão para alimentos advindos da feira na xepa e que serão aproveitados e não mais desperdiçados, agora destinados à culinária local, através de cursos gastronômicos, cozinha e horta comunitárias e restaurante, voltados à população local. Além disso, foram previstos espaços para administração, banheiros, depósito, mini auditório e espaço para manifestações culturais como dança e apresentações teatrais.

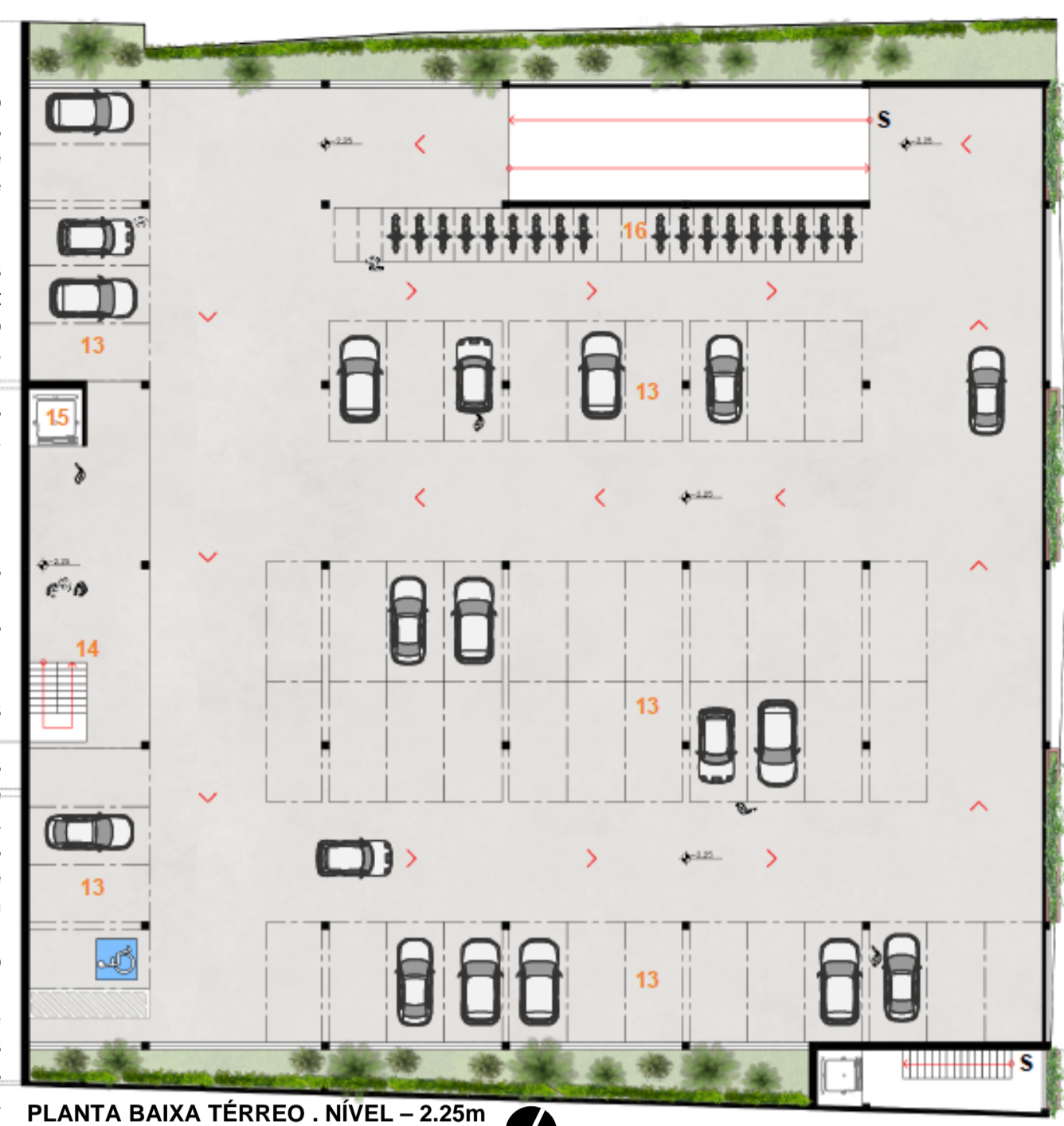
Fazendo o papel de união entre as partes (Feira e Cassino), há uma circulação livre em umas das edificações do conjunto dos antigos armazéns que interliga as ruas Pedro Álvares Cabral e Manoel Pereira de Araújo, numa conexão entre níveis de aproximadamente 5,00m, passando por um edifício garagem para carros (109 unidades), motos (275 unidades) e bicicletas (24 unidades), desafogando as ruas que circundam a Feira e apoiando toda a dinâmica de trânsito e do comércio local, sempre com respeito aos pedestres e passeios livres e conectados através de faixas elevadas, pisos diferenciados, vias compartilhadas e acessibilidade. Neste nível também acontece espaços para coleta seletiva de lixo, apoio para funcionários e jardins.

O edifício garagem ocupa trecho deteriorado restante dos armazéns e a área livre posterior abaixo, no nível da rua Manoel Pereira de Araújo, conectando-se aos antigos armazéns no nível intermediário da edificação nova até a rua Pedro Álvares Cabral através de escadas, rampas e elevadores. No último piso acima encontra-se o restaurante, horta comunitária, espaços de convivência, banheiros, depósito, placas fotovoltaicas para iluminação geral do edifício, além de cinco habitações de interesse social, com acesso independente, para atender àqueles que ocuparam espaços inadequados da Feira e montaram suas residências improvisadas.

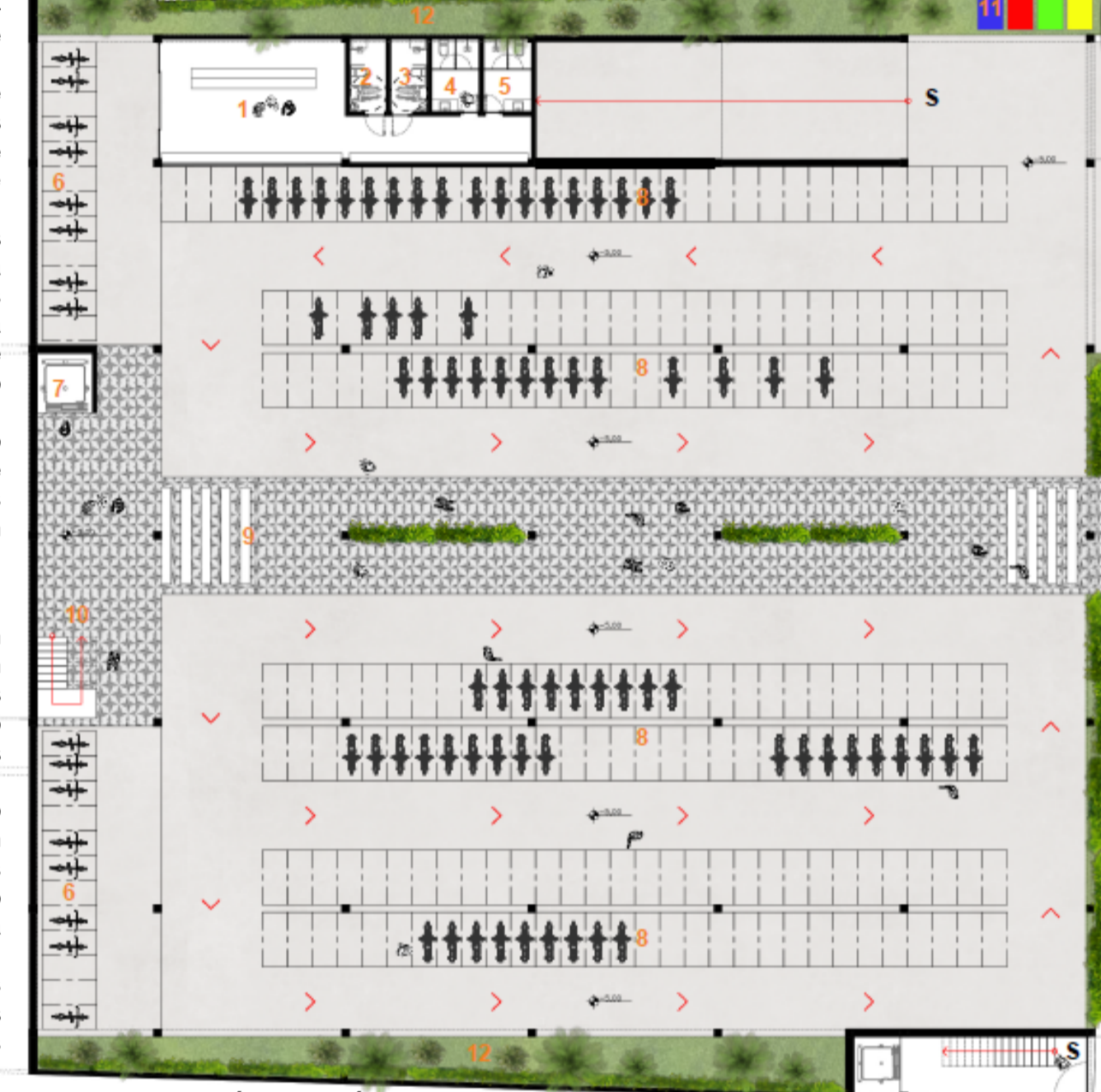
Toda a estrutura do edifício garagem foi pensada em concreto pré-moldado aparente com modulações de 7,50m e 5,00m e conta com trecho de cobertura que remete às casas do imaginário popular, com duas águas, sendo compostas por telhas termoacústicas na cor telha, mais adequadas para o conforto ambiental das habitações mas, com modelo semelhante às tradicionais de argila, fazendo composição com as dos armazéns e mantendo linguagem local, bem como os fechamentos laterais com tijolinhos maciços aparentes, protegidos com hidrofugantes, fazendo uma composição como um cobogó, permeáveis para iluminação e ventilação naturais.

Para a revitalização dos antigos armazéns foram utilizadas pinturas com acabamento fosco em cores degradê de tons que remetem argila, fazendo menção aos tijolos cerâmicos e telhas canal das cobertas das edificações originais, agora recompostas, além de detalhes em branco composto com as novas esquadrias em alumínio branco e vidro incolor transparente, atualizando e integrando o exterior e o interior das edificações, sugerindo que os espaços são para todos e foram renovados para um novo tempo e novos usos.

O conjunto preservado restaurado e o construído complementar, sugere além de uma renovação e valorização da memória local, como também impulsiona e apoia os diversos eventos atuais desde comerciais, culturais e de lazer, com geração de novas oportunidades para manifestações artísticas, intelectuais e sociais.

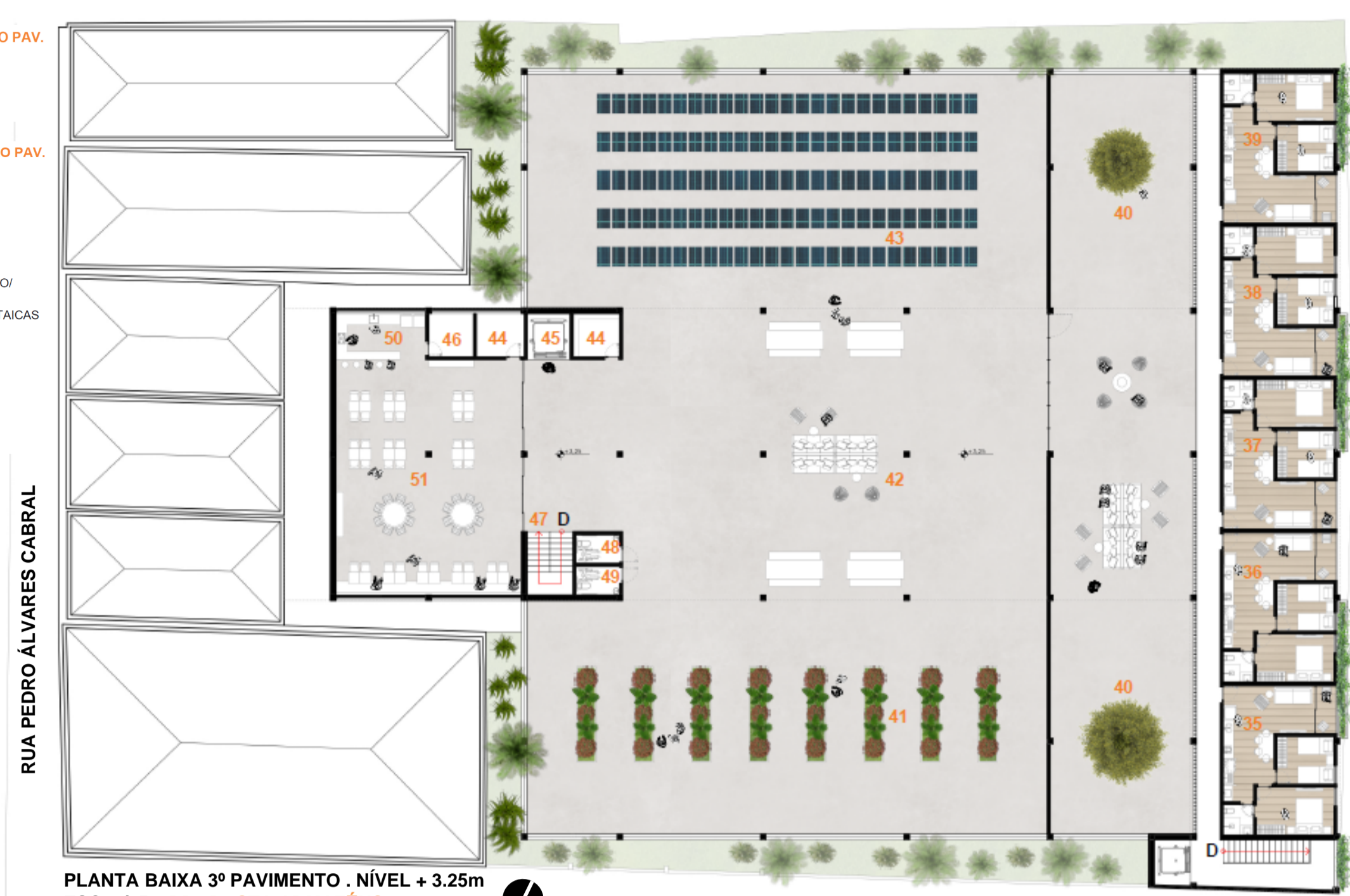


PLANTA BAIXA TÉRREO - NÍVEL - 2.25m  
ESC. 1/250 PROPOSTA ARMAZÉNS



PLANTA BAIXA TÉRREO - NÍVEL - 5.00m  
ESC. 1/250 PROPOSTA ARMAZÉNS

- LEGENDA PRIMEIRO PAV.**
- 13 CARROS
  - 14 ESCADAS
  - 15 ELEVADOR
  - 16 MOTOS
- LEGENDA TERCEIRO PAV.**
- 35 APTO 01
  - 36 APTO 02
  - 37 APTO 03
  - 38 APTO 04
  - 39 APTO 05
  - 40 PRACA
  - 41 HORTA
  - 42 TERRAÇO COBERTO/ APOIO CULTIVO
  - 43 PLACAS FOTOVOLTAICAS
  - 44 DEPOSITO
  - 45 ELEVADOR
  - 46 DESPENSA
  - 47 ESCADA
  - 48 BWC PCD M
  - 49 BWC PCD F
  - 50 COZINHA
  - 51 RESTAURANTE



PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO - NÍVEL + 3.25m  
ESC. 1/250 PROPOSTA ARMAZÉNS

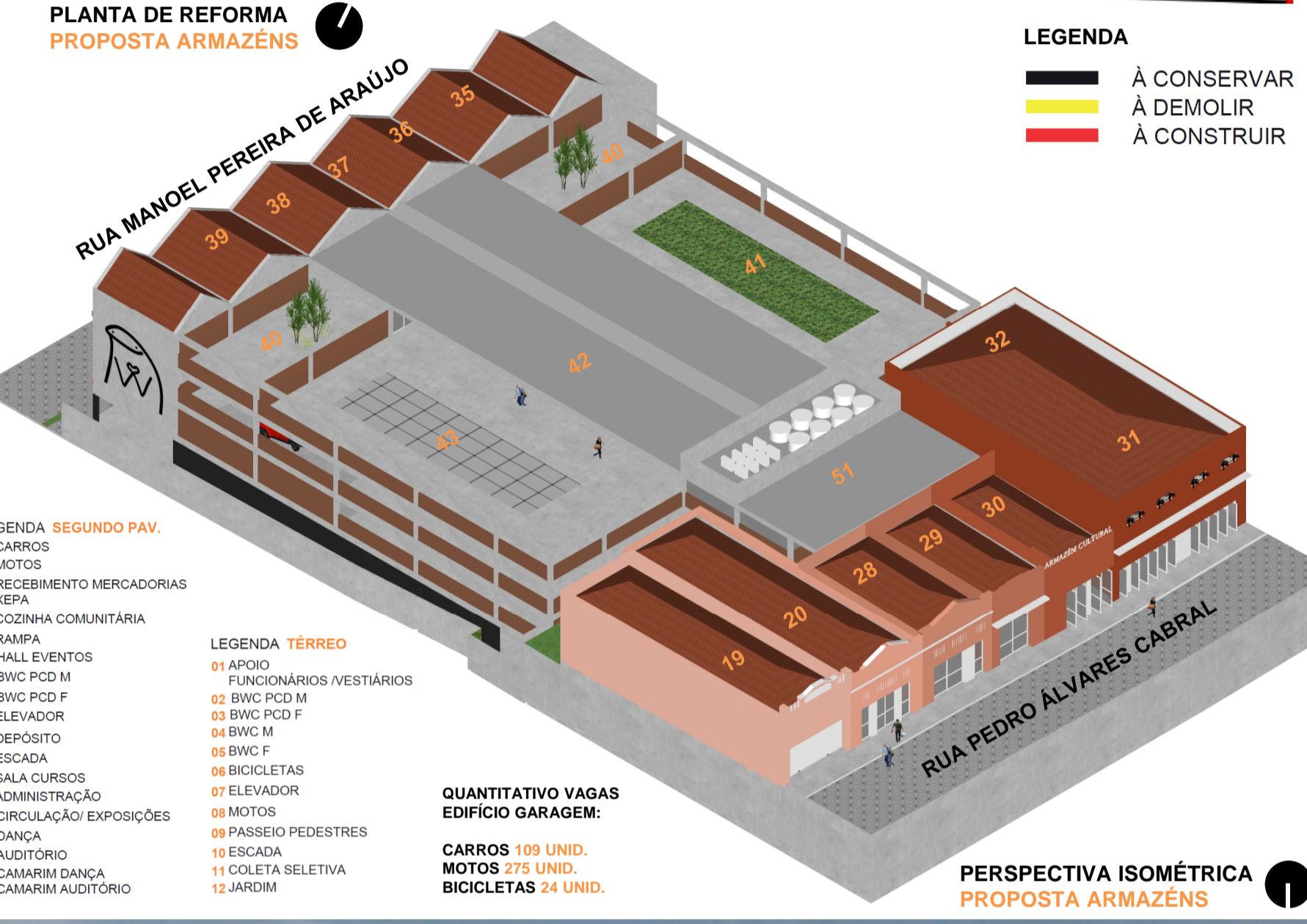


PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO - NÍVEL + 0.50m  
ESC. 1/250 PROPOSTA ARMAZÉNS



PLANTA DE REFORMA PROPOSTA ARMAZÉNS

- LEGENDA**
- À CONSERVAR
  - À DEMOLIR
  - À CONSTRUIR



PERSPECTIVA ISOMÉTRICA PROPOSTA ARMAZÉNS

- LEGENDA SEGUNDO PAV.**
- 17 CARROS
  - 18 MOTOS
  - 19 RECEBIMENTO MERCADORIAS XEPA
  - 20 COZINHA COMUNITARIA
  - 21 RAMPA
  - 22 HALL EVENTOS
  - 23 BWC PCD M
  - 24 BWC PCD F
  - 25 ELEVADOR
  - 26 DEPOSITO
  - 27 ESCADA
  - 28 SALA CURSOS
  - 29 ADMINISTRAÇÃO
  - 30 CIRCULAÇÃO/ EXPOSIÇÕES
  - 31 DANÇA
  - 32 AUDITÓRIO
  - 33 CAMARIM DANÇA
  - 34 CAMARIM AUDITÓRIO

- LEGENDA TÉRREO**
- 01 APOIO FUNCIONÁRIOS/ AVESTIÁRIOS
  - 02 BWC PCD M
  - 03 BWC PCD F
  - 04 BWC M
  - 05 BWC F
  - 06 BICICLETAS
  - 07 ELEVADOR
  - 08 MOTOS
  - 09 PASSEIO PEDESTRES
  - 10 ESCADA
  - 11 COLETA SELETIVA
  - 12 JARDIM

**QUANTITATIVO VAGAS EDIFÍCIO GARAGEM:**  
CARROS 109 UNID.  
MOTOS 275 UNID.  
BICICLETAS 24 UNID.



CORTE ESQUEMÁTICO



Apoio: CAU/BR, CAU/PB, IPHAN, MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO FEDERAL BRASIL, UNIAO E RECONSTRUÇÃO

Organização: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Realização: CAMPINA GRANDE, CIDADE QUE TRANSFORMA

